

LUTANDO PELA VIDA: CÂNCER DE MAMA E SOFRIMENTO PSICOLÓGICO

Orientadora: BERTAN, Fernanda da Cruz

Pesquisadora: BATISTA, Patricia

Curso: Psicologia

Área de Conhecimento: ACBS

Câncer é uma doença crônica que ainda nos dias de hoje é considerado uma sentença de morte. Nas mulheres a neoplasia com maior causa de morte no Brasil é o câncer de mama. É uma doença que causa consequências físicas, psíquicas e sociais, e seu tratamento inclui a cirurgia para a retirada total ou parcial da mama afetada pelo câncer e ainda tratamentos complementares como radioterapia e quimioterapia. Esta pesquisa trata-se de um estudo qualitativo descritivo, com o objetivo de conhecer as características do sofrimento psicológico desencadeado pelo câncer de mama em mulheres submetidas à cirurgia total ou parcial. A pesquisa foi desenvolvida com 12 mulheres que frequentam o Grupo Provim na Rede Feminina de Combate ao Câncer de Chapecó, SC. Os dados foram coletados individualmente por meio de uma entrevista aberta, audiogravada, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se a análise de conteúdo, que mediante a categorização dos dados como ferramenta, surgiram as seguintes categorias: *descoberta do câncer, sobre o câncer, cuidados com a saúde após o diagnóstico, dificuldades frente ao diagnóstico, sentimentos em relação ao câncer, como se sente hoje, apoio psicológico*. De acordo com os relatos das participantes desta pesquisa não foi possível perceber diferença entre as mulheres que realizaram mastectomia parcial e total. Notou-se que o medo da morte é inevitável, e, muitas vezes, o tratamento associado à quimioterapia e à radioterapia é necessário para ambas, ou seja, todas passaram pelas etapas de tratamento, cirurgia, radioterapia ou quimioterapia. No decorrer dos relatos, todas as participantes desta pesquisa foram tratadas pelo mesmo médico responsável pelo tratamento, o que reforça a importância da relação médico-paciente desde o diagnóstico até o pós-tratamento. Elas relataram o bom relacionamento com o profissional, a satisfação com o seu trabalho e a sua postura profissional, humana e afetiva. Existe uma relação muito significativa entre a qualidade do relacionamento médico-paciente e a aderência ao tratamento, visando, assim, a uma melhor reabilitação. Dessa forma, conclui-se que a descoberta e, principalmente, o tratamento, despertaram nas mulheres sentimentos de desespero e medo da morte, que não foram superados após a recuperação, pois o medo de reincidência da doença acompanha o dia a dia das participantes.

Palavras-chave: Câncer de mama. Diagnóstico. Tratamento. Sofrimento psicológico.

fernanda.bertan@unoesc.edu.br

talizan@hotmail.com